

## O que considerar na hora de encarar uma transição de carreira?

Fernanda Andrade (\*)

*Escolher uma profissão não é fácil. Infelizmente, essa é uma decisão que tomamos muito cedo, quando ainda somos jovens demais*

Por isso, alguns acabam abandonando a faculdade antes mesmo do fim do curso. Outros seguem e, mais tarde, se arrependem da escolha e decidem mudar de área. Há também os que trilharam uma carreira feliz e de sucesso por anos, mas depois resolvem recomeçar. Seja qual for a situação, mudar de carreira é algo que sempre demanda muita atenção e planejamento.

Muitas vezes, o que motiva a transição são fatores internos. O profissional já não se sente mais realizado com o que faz. Está desmotivado. Nesses casos, vale a pena considerar se a insatisfação é com a profissão ou com a empresa. Se for com a companhia, cabe uma conversa sincera com o gestor. Talvez alguma mudança já seja suficiente. Ou então, se a empresa for o problema, é preciso considerar buscar novas oportunidades no mercado dentro da mesma área.

A transição também pode ser motivada por questões bastante pessoais, como a chegada de um filho, uma doença ou a perda de uma pessoa querida. Em situações como essas, é comum uma pessoa repensar toda a sua trajetória e buscar algo que faça mais sentido para o seu momento atual. Se permitir essa autoanálise de modo profundo é crucial. Não podemos agir por impulso num momento de pura vulnerabilidade. Uma decisão como essa implica em muitas consequências, por isso, deve ser muito bem pensada.

A mudança pode ser motivada ainda por fatores externos. O mundo vem mudando muito e de forma cada vez mais rápida. Os avanços tecnológicos já fizeram e ainda vão fazer muitas profissões simplesmente deixarem de existir. Em especial as funções repetitivas e de fácil automatização, tendem a ser substituídas por robôs e inteligências artificiais. Logo, quem ocupa cargos como esses deve começar a buscar outras alternativas, sempre olhando para dentro de si e levando em consideração os seus desejos, habilidades e anseios profissionais.

Se, por qualquer que seja o motivo, você pretende fazer uma transição de carreira, minha sugestão primordial é elaborar uma lista de prós e contras. O que você tem a ganhar com essa mudança e o que pode perder? Nessas horas, é muito importante contar com apoio profissional, seja um Psicólogo, Consultor

de Carreira ou um Coach. Esses especialistas estão acostumados a lidar com essas questões e podem te ajudar não só a tomar a melhor decisão, como principalmente para se preparar melhor para ela.

Caso você opte mesmo por mudar, é preciso considerar que essa decisão não impacta só a você, mas também a sua família. É prudente se preparar emocionalmente para os desafios que surgirão. Além disso, é necessário ter reservas financeiras. Afinal, a mudança implicará na redução das receitas e no aumento das suas despesas, já que será imprescindível investir mais recursos em sua formação profissional. Os esforços vão depender muito do tamanho dessa mudança. Aquelas que exigirem um novo curso superior, por exemplo, certamente serão as mais desafiadoras.

Nesse sentido, o planejamento é fundamental. O profissional precisa estabelecer metas de curto, médio e longo prazo. É preciso ter foco e objetividade. Cabe estudar muito bem o mercado em que se pretende atuar. Conversar com quem já atua na área pode ser relevante. Desenvolver novas habilidades fará parte do dia a dia. Será necessário passar pela curva de aprendizagem e enfrentar a insegurança. É importante ainda desenvolver a humildade, visto que será preciso conviver com pessoas mais jovens e de perfis diferentes.

Agora, se a transição de carreira for para empreender, é importante saber se você tem o perfil adequado. O empreendedorismo requer muitas habilidades, como liderança, organização e tino comercial. Há vários testes, para você descobrir se tem ou não os requisitos adequados para abrir o próprio negócio. Nesse caso, além de ajuda profissional, o empreendedor deve buscar apoio em instituições como o Sebrae, que ajudam na orientação de abertura de novas empresas.

Por fim, cabe destacar que toda ação tem seus prós e contras. Avaliar cada detalhe antes de tomar uma decisão é fundamental para evitar arrependimentos. Continuar numa carreira que não lhe dá mais prazer pode ser um preço muito alto. Entrar em um novo desafio profissional sem muitas certezas do que se deseja, também. É preciso muita calma e cautela antes de qualquer atitude.

No fundo, o que todos desejam é uma carreira com mais sentido, que proporcione uma real satisfação, seja necessária uma transição ou não.

(\*) É Gerente de Hunting e Outplacement da NVH - Human Intelligence (<http://nvh.com.br/2017/human/>).

## Novos modelos do iPhone podem ser coloridos e dual

Os novos modelos de iPhone, que a Apple deve apresentar até o final do ano, podem ser coloridos, afirmou o site "9to5Mac". Com cores mais vivas, como vermelho, azul e laranja, o experimento do iPhone colorido já foi testado quando a Apple lançou o iPhone 5c em 2013. Segundo o analista do KGI Securities, Ming-Chi Kuo, que costuma acertar suas previsões sobre novos produtos de telefonia, a Apple pode lançar três novos modelos de iPhone X. Um de 5,8 polegadas com um preço mais baixo, e dois dispo-

sitivos maiores.

Um teria 6,5 polegadas OLED e seria dual sim, o outro teria um display de 6,1 polegadas e sistema Face ID. Para Ming-Chi Kuo, os modelos maiores teriam um preço inicial de US\$1000, mesmo valor do iPhone X atualmente. Assim, supõe-se que os outros modelos tenham um custo menor que esse. O primeiro experimento com cores da Apple foi em 1998, quando Steve Jobs e Jony Ive tiveram a ideia de fazer um iMac transparente e outros de várias cores (ANSA).

## Brasil gasta 6% do PIB em educação, mas desempenho escolar é ruim

O Brasil gasta anualmente em educação pública cerca de 6% do PIB. Esse valor é superior à média dos países que compõem a OCDE, de 5,5%

No entanto, o país está nas últimas posições em avaliações internacionais de desempenho escolar, ainda que haja casos de sucesso nas esferas estadual e municipal. A avaliação é do relatório Aspectos Fiscais da Educação no Brasil, divulgado sexta-feira (6) pela Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda. O gasto brasileiro também supera países como a Argentina (5,3%), Colômbia (4,7%), o Chile (4,8%), México (5,3%) e os Estados Unidos (5,4%).

O relatório também mostra que como proporção das receitas da União, a despesa federal em educação quase dobrou sua participação, passando de 4,7% para 8,3% no período 2008 a 2017. Em proporção do PIB, a expansão passou de 1,1% para 1,8%. A despesa com educação apresentou crescimento acumulado real de 91% no período de 2008 a 2017, 7,4% ao ano, em média, enquanto a receita da União cresceu 6,7% em termos reais,



Apesar de investir 6% do PIB em educação, o país está nas últimas posições em avaliações internacionais de desempenho escolar.

descontada a inflação, 0,7% ao ano, em média.

Na principal avaliação internacional de desempenho escolar, o Pisa (Programme for International Student Assessment), o Brasil está nas últimas posições. Dos 70 países avaliados em 2015, o Brasil ficou na 63ª posição em ciências, na 59ª em leitura e na 66ª colocação em matemática. O

problema está na necessidade de aprimoramento de políticas e processos educacionais. O estudo destaca ainda que mesmo no Brasil existem casos de sucesso, como o do Ceará, que obteve em 2015 o quinto melhor índice (Ideb) nos anos iniciais do ensino fundamental, mesmo com um gasto inferior à média nacional.

Em 2017, o Ceará aplicou

R\$ 3.589,95 por aluno na educação básica, ao passo que os demais estados da Região Nordeste aplicaram, em média, R\$ 3.764,84. "Não obstante, o Ceará alcançou um Ideb de 5,7, enquanto a média dos demais estados da região foi de 4,4. Ressalta-se ainda que, em 2005, o desempenho do Ceará era de apenas 2,8, que o colocava somente na 18ª posição entre 27 estados", diz o relatório.

"O desempenho do Ceará é ainda mais ilustrativo se comparado a um outro extremo, o Distrito Federal, que, mesmo com uma aplicação de recursos 134% maior ao primeiro, obteve um Ideb de 5,6, ligeiramente inferior ao do Ceará", acrescentou. Além disso, diz o estudo, o melhor Ideb municipal do Brasil, em 2015, foi o do município cearense de Sobral, que alcançou a nota média de 8,8 na rede pública, com uma despesa de R\$ 3.091,38, a qual é inferior à média do próprio estado do Ceará e bastante inferior à média nacional de R\$ 5.005,83 (ABR).

## ANS resolve 91% dos conflitos de coberturas de planos de saúde

No primeiro trimestre de 2018, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) registrou 16.998 reclamações de usuários de planos de saúde e respondeu a 63.458 pedidos de informações. Os dados foram divulgados pela agência. Também foram resolvidos 91% dos conflitos relativos à cobertura assistencial e 87,8% sobre outros temas. Em 2017, cerca de 90% dos conflitos registrados pela Agência foram resolvidos sem a necessidade de abertura de processo administrativo.

Os temas que tiveram mais reclamações foram autorização para realização de procedimentos, franquia e coparticipação, suspensão e rescisão de contratos e cobertura assistencial. As maiores demandas de pedidos de informação foram sobre cobertura para atendimento e suspensão e rescisão de contratos.

No mesmo período, a diretoria de Fiscalização da ANS lavrou 2.731 autos e proferiu 2.405 decisões, com um valor total de R\$ 144.211.144,36 em multas determinadas às operadoras de planos de saúde. A agência celebrou, ainda, dois novos acordos de cooperação técnica, com os ministérios públicos do estado de Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Sul (ABR).

## Dalai lama comemora aniversário com milhares de seguidores

O 14º dalai lama, Tenzin Gyatso, comemorou na sexta-feira (6) seu aniversário de 83 anos cercado de milhares de seguidores na cidade de Leh, no norte da Índia, onde falou sobre a importância do amor, da compaixão e da tolerância entre religiões para se conseguir uma transformação pacífica no mundo. Em um vale entre as montanhas do Himalaia na região de Ladakh, o sempre jovial dalai lama pediu aos jovens que divulguem sua mensagem de "harmonia e paz", já que "para transformar o mundo devemos começar com ações individuais".

"Todo mundo deveria fazer algo para contribuir para a paz", disse o líder espiritual tibetano. O dalai lama agradeceu aos presentes pelo seu carinho e lhes animou a serem "compassivos", pois ficar com raiva ou ser infeliz "perturba a saúde física além da mental", explicou. Seus seguidores, entre os quais estavam estudantes e centenas de monges budistas vestindo túnicas carmesins, escutaram durante várias horas os parabéns de diferentes personalidades, como a do



O sempre jovial dalai lama pediu aos jovens que divulguem sua mensagem de "harmonia e paz".

chefe do Governo tibetano no exílio, Lobsang Sangay, que se sucediam entre apresentações e cânticos tradicionais.

As comemorações pelo aniversário do dalai lama se espalharam por diferentes pontos da Índia, especialmente na cidade de Dharamsala (norte), local de residência de Gyatso e que acolhe uma grande comunidade de exilados tibetanos há mais de meio século. Lhamo Dondhup, nome original do 14º dalai lama, nasceu no dia 6 de julho de 1935 em Taktser, no Tibete oriental, onde aos dois anos de idade se tornou líder espiritual

do seu povo ao ser reconhecido como a reencarnação do seu predecessor.

Em 1959, após dura repressão chinesa contra a revolta popular de Lhasa, capital do Tibete, o dalai lama se viu forçado a abandonar o país com milhares de compatriotas e buscar apoio no norte da Índia. Desde então, o líder espiritual tibetano continuou a lutar pela liberdade do seu povo sempre "se opondo sistematicamente à violência", motivo pelo qual recebeu o Nobel da Paz em 1989 (Agência EFE).

## Brasileira consegue autorização para tirar filho de abrigo em Chicago

Paola de Ortel/ABR



A brasileira Sirley Silveira Paixão consegue autorização judicial, nos EUA, e retira filho

Diego, de 10 anos, de abrigo em Chicago (ABR).

## Recuou a produção da indústria eletroeletrônica

A produção industrial do setor eletroeletrônico apontou queda de 8,7% no mês de maio em relação a abril. O resultado foi influenciado pela greve dos caminhoneiros. É o que mostram os dados divulgados pelo IBGE e agregados pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). O desempenho negativo atingiu tanto a área eletrônica (-11%) quanto a área elétrica (-6,3%).

A maior queda na área eletrônica foi dos aparelhos de áudio e vídeo (-22,0%). Apenas a produção de equipamentos de comunicação registrou acréscimo (+5,5%). No caso do segmento elétrico, destacou-se a retração de 16,3% na produção de eletrodomésticos. Somente apresentaram resultado positivo a produção de pilhas e baterias (+4,7%) e de geradores, transformadores

e motores elétricos (+1,6%).

Em relação a maio do ano passado, a redução na produção do setor eletroeletrônico foi de 5,5%. Já no acumulado dos cinco primeiros meses de 2018, a produção total cresceu 9,1% em relação ao mesmo período de 2017. Essa elevação foi estimulada pelo incremento de 21,5% na área eletrônica, visto que a área elétrica recuou 1,5%.

"A greve dos caminhoneiros foi decisiva para o resultado, interrompendo um ciclo positivo que esperávamos há tanto tempo", afirma o presidente da Abinee, Humberto Barbato. Segundo ele, o impacto também foi sentido no nível de emprego, uma vez que o setor fechou mil postos de trabalho em maio. "A paralisação foi um grande desserviço à indústria, tirando a confiança do empresário e do consumidor", afirma (Abinee).